

PROGRAMA DE DISCIPLINA
MESTRADO

LINHA DE PESQUISA: Literatura, Teoria e Crítica Literária
DISCIPLINA: Poéticas da modernidade
TÍTULO DO CURSO: Aportes para uma crítica contemporânea de poesia
DOCENTE RESPONSÁVEL: Paula Glenadel
DIA/HORÁRIO: 6as. feiras, 09h30-13h30

EMENTA
O curso propõe estudar elementos trazidos por pesquisadores atuantes em universidades brasileiras como contribuição para a elaboração de um pensamento crítico contemporâneo sobre a poesia – ainda que isso implique um olhar que pode incidir também sobre a poesia da modernidade, tomada em seu estilhecimento a partir dos herdeiros do romantismo (simbolistas, malditos e afins). Perspectivas como o endereçamento do poema, suas múltiplas vozes e gestos (coralidade, teatralidade), sua relação com a literalidade e com a alteridade, da qual o “feminino” constitui uma das figuras-chave, bem como o horizonte da tradução do poema como trabalho que dá a pensar as relações de sentido e o sentido das relações, serão assim revisitadas e discutidas a fim de explorar uma pensatividade paradoxal, presente em práticas poéticas ou “pós-poéticas” que nos interpelam hoje. **Pede-se que os alunos leiam “O contemporâneo” (<i>Indicionário do contemporâneo</i>) para a primeira aula. ** Na bibliografia, os textos marcados com G estão disponíveis em pasta no Google drive, que será compartilhada via e-mail com os alunos; os textos marcados com X estão na pasta da xerox do Bloco B do Instituto de Letras.

PROGRAMA
1. O contemporâneo: 2 aulas 2. Endereçamento (e destinação): 2 aulas 3. Coralidade (e teatralidade): 2 aulas 4. Literalidade: 2 aulas 5. Alteridade (e o “feminino”): 2 aulas 6. Tradução (sentidos, relações): 2 aulas 7. Pensatividade: 2 aulas 8. Discussão das propostas de monografias finais do curso (1 aula)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Thays Keylla. Poesia contemporânea: uma aproximação horizontal. *Revista Encontros de vista*, v. 1, 2017 p. 124-136. **G**

ANTELO, Raúl. A poesia não pensa (ainda). In: Susana Scramim. (Org.). *Alteridades na poesia*. Riscos, aberturas, sobrevivências. São Paulo: Iluminuras, 2016, p. 63-74. **X**

BOSI, Viviana. Parece ser como o próprio real a nossa pequena eternidade desbotada. *Texto Poético*, v. 15, n. 26, jan./jun. 2019, p. 171-181. **G**

CÂMARA, Mário; KLINGER, Diana; PEDROSA, Celia; WOLFF, Jorge. (Org.). *Indicionário do contemporâneo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018. (Verbetes “endereço”; “o contemporâneo”). **G**

GARCIA, Marília. Da metáfora, da literalidade: deslocamentos na poesia de Emmanuel Hocquard. *Aletria: Revista de Estudos de Literatura* 27 (3), 2017, p. 77-95. **G**

GISSONI DE SANTIAGO LAVELLE, Patricia; CASSIN, Barbara. Entretien avec Barbara Cassin. Comment philosophe le poème ? *Revista Gragoatá*, v. 27, n. 57, 2022, p. 16-22. **G**

GLENADEL, Paula. Mínimos teatros: poesia contemporânea e ética. *Outra Travessia*, n. 25 (2018), 2019, p. 6-16. **G**

GOLDFEDER, André. Estrelas de letras. Teatralidades do poema no Brasil pós-1970. *ELyra: Revista da Rede Internacional Lyracompoetics*, n. 17 (Julho), 2021, p. 199-223. **G**

LEMO, MASÉ. Pistes du féminin chez Ana Cristina César, Adília Lopes et Nathalie Quintane. *Revue des Sciences Humaines*, v. 342, 2022 p. 171-188. **X**

---. Qualidades para uma poesia sem qualidades. *Aletria: Revista de Estudos de Literatura*, v. 27, 2017, p. 129-146. **G**

MAGALHÃES, Danielle. Enjambement, um lance feminino: entre o “passo de prosa” e o “passo de pomba”. *Texto Poético* 19 (38), 2023, p. 276-96. **G**

---. Ler, no corte, o que está prestes a nascer: *Chicas en tiempos suspendidos* de Tamara Kamenszain. *ELyra: Revista da Rede Internacional Lyracompoetics*, n. 18 (Janeiro), 2022., p.285-305. **G**

MANZONI, Filipe. Este poema ainda não é para você - sobre Paulo Henriques Britto. *Revista Gragoatá*, 27(57), 2022, p. 109-137. **G**

---. Alguns caminhos possíveis para ler o *Indicionário do contemporâneo*. *Alea: Estudos Neolatinos*, v. 21, n. 3, set-dez. 2019, p. 241-245. **G**

MORAES, Marcelo Jacques de. Jean-Christophe Bailly e a legenda(gem) dispersa do mundo: comparações, ricochetes, desarraigamentos. *Aletria: Revista de Estudos de Literatura*, 27(3), 2017, p. 97-111. **G**

---. Sobre a violência da relação tradutória. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, n.19, 2011, p. 61-77. **G**

MORAES, Maria Rita Salzano. A relação da tradução com a escrita em Psicanálise. *Tradução & Comunicação: Revista Brasileira de Tradutores*, n. 22, 2011, p. 121-131. **G**

PENNA, João Camillo Barros de Oliveira. O dispositivo *questions théoriques*. In: Gorrillot, Bénédicte; Moraes, Marcelo Jacques de; Lemos, Masé; Glenadel, Paula. (Org.). *Poesias e interfaces*. Operações, composições, plasticidades. 1ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017, p. 101-122. **X**

PEDROSA, Celia. Poesia e crítica de poesia hoje: heterogeneidade, crise, expansão. *Estudos Avançados* (USP. Impresso), v. 84, 2015, p. 321-334. **G**

SCRAMIM, Susana. Teatralizações femininas. Cecília Meireles e Sophia de Mello Breyner Andresen: tradutoras. *O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira*, v. 29, n. 3, set. 2020, p. 56-74. **G**

SISCAR, MARCOS. Uma tela em movimento: poesia e tecnologia do arquivo. *ELyra*: Revista da Rede Internacional Lyracompoetics, v. 18, 2022, p. 339-347. **G**

---. A dignidade e o ridículo da poesia: autoria, história e destinação em *Le Spleen de Paris*. *ALEA*: Estudos Neolatinos, v. 21, n. 2, mai-ago 2019, p. 30-52. **G**

SÜSSEKIND, Flora. *Coros, contrários, massa*. Recife: Cepe, 2022. (Capítulos “Sobre o coro”; “Coros dissonantes: objetos verbais não identificados na literatura brasileira contemporânea”; “Coros contra coros: a tecnopolítica parasitária & as formas geminadas de fabulação”) **X**

VERAS, Viviane. Línguas em tradução: tempos, ritmos e vozes. *Revista da Anpoll*, Florianópolis, v. 52, n. 2, jun.-out., 2021 p. 262-274. **G**